

# Rio Ave, 1- Farense, 0 – Vilacondenses avançam e Farense continua sem vencer

written by Vitor Lima | 18 de Agosto, 2024



Já para os algarvios, mais um amargo de boca e com necessidade de pontuar já na próxima ronda, em casa, frente ao Sporting. O que não se afigura como tarefa fácil.



João Novais regressa a Portugal e a uma casa onde já foi muito feliz. Foto de VITOR LIMA

O jogo foi equilibrado, as duas equipas mostraram argumentos suficientes para atingirem os seus objetivos. A boa organização e solidez dos vilacondenses fez com que conseguissem defender e gerir o resultado até ao fim. O Farense podia ter marcado, mas a vitória assenta bem à equipa da casa.

**LUIS FREIRE ( Treinador do Rio Ave) : “Iniciativa e coragem da nossa parte”**



Luis Freire, treinador do Rio Ave. Foto de VITOR LIMA

***“Na primeira parte tivemos mais posse de bola, mas sem criar grandes oportunidades de golo; o Farense através de cruzamentos criava perigo, mas nós tivemos mais iniciativa, mais coragem e um jogo mais ligado, o que é meritório. Estivemos sempre a tentar desequilibrar o adversário. O Farense podia ter marcado primeiro, mas a nossa forma de jogar não merecia, fomos ousados e foi com justiça que fizemos o 1-0. Na segunda parte, controlamos o jogo até perto do fim. No fim, sim, fomos algo precipitados, partimos o jogo, o Farense andou perto do golo. Destacar que a vitória é merecida num***

*grupo que ainda está a conhecer-se e, depois da derrota em Alvalade, conseguimos ser equilibrados, corajosos, mesmo com falta de rotinas, houve ligação. Três pontos muito importante para a nossa caminhada, para consolidar processos, confiança uns nos outros. Uma vitória para os jogadores e adeptos. Precisamos muito dos nosso adeptos, esta equipa vai crescer, não é de um dia para o outro, claro, mas vai crescer e precisa do carinho dos adeptos.”*

**JOSÉ MOTA (Treinador do Farense): “Derrota injusta”**



João Mota, treinador do Farense. Foto de VITOR LIMA

*“Não estivemos mal. Perdemos, não queríamos. Mas se formos avaliar os momentos, a qualidade de jogo, julgo que o Farense foi melhor do que o Rio Ave. Tivemos 14 cantos, por exemplo, 14 remates à baliza, 8 deles enquadrados. Fomos penalizados com muitas faltas. É justamente de uma delas, que não era falta, que surgiu o golo do Rio Ave. A ser falta, teria que*

*ser marcada muito mais atrás e não em cima da área. O Rio Ave não tinha ocasiões para marcar. Tivemos sempre mais critério e mais aproximação à baliza. O nosso jogo tinha mais qualidade. Na segunda parte, com as alterações, podíamos e devíamos ser mais agressivos. Não conseguíamos concretizar, marcar o golo que esteve perto várias vezes e que merecíamos. Depois, a compensação- 5 minutos. Dá vontade de rir. 10 substituições, 3 assistências e...5 minutos de compensação. É para rir. Isto não está bem. Atenção que o Rio Ave não tem culpa disto, marcou um e venceu. Mas não ganhou a equipa que merecia. O Farense meria ganhar. Resta-nos continuar a trabalhar assim e acredito que temos todas as possibilidades de atingir os nossos objectivos.”*

Jogo no Estádio dos Arcos , em Vila do Conde

Árbitro: Carlos Macedo

**Rio Ave:** Jhonatan; Pantalón, Aderlan Santos, e Patrick William; João Tomé e Vrousai; Oudrhiri ( Vitor Gomes, 75´) e João Novais (Aguilera, aos 86´); Francisco Bondoso ( João Graça, aos 75´), Clayton e Pohlmann (Tiago Morais, aos 58´).

**Farense:** Ricardo Velho; Boaventura, Moreno, Lucas e Talys (Elves, aos 84´); Neto ( Almeida , aos 64´) e Cláudio Falcão; Belloumi, Bermejo ( Marco Matias, aos 64´) e Filipe Soares ( Poveda, aos 58´); Tomané.

Golo: 1- 0, por Patrick William, aos 32´

**Resultado Final:** 1-0